

Fotos disponíveis por 5 dias na nuvem:

<https://we.tl/t-o53LR3PUAd>

Festival da plataforma Agora É Que São Elas divulga programação de todas as mesas de debates, shows, oficinas e mentoria

Karol Conká, Mariana Ximenes, Daiane dos Santos, Carol Barcellos, Janeth Arcain, Cris Vianna, MC Carol, Preta Rara e festas sound system Feminine Hi Fi e Ruído Rosa estão no lineup

Festival terá conversas, relatos, debates, oficinas, mentorias, música, poesia, performances, artes plásticas e cinema, no CCSP, em 21 e 22 de setembro

Confira toda a programação ao final

Um festival com programação ampla e gratuita, que vai dos debates às festas *sound system*, do esporte à mentoria de projetos, e das performances artísticas ao cinema. Tudo com o objetivo de promover a inserção da mulher nas instâncias de poder. Esse é o **Festival #Agora**, que nasceu da plataforma do #AgoraÉQueSãoElas e acaba de divulgar a programação de sua 2ª edição. O evento será no CCSP (Centro Cultural São Paulo), em 21 e 22 de setembro, com algumas atividades iniciando antes e outras se encerrando em outubro. “O eixo principal do festival é a mulher nas instâncias de poder, então todas as áreas de conhecimento e atividades entram no nosso escopo, para aumentarmos a representatividade feminina em posições de destaque”, comenta Antonia Pellegrino, idealizadora e curadora do evento.

Várias atividades abertas e gratuitas vão se desenvolver ao mesmo tempo, das 14h às 22h, no sábado, e das 14h às 21h30, no domingo.

“Na hora em que a pessoa chegar vão ter várias atividades acontecendo ou prestes a começar. O início de cada uma pode variar entre 15 e 20 minutos e a entrada é sujeita à lotação,” alerta.

Para participar das mesas de debates, *masterclass*, oficinas e mentoria, abrindo o verbo e o monólogo da atriz Mariana Ximenes, é necessário se inscrever no site do evento: www.festivalagora.com.br.

Esporte

Uma mesa de conversa sobre a visibilidade da mulher no esporte vai reunir a ex-ginasta Daiane dos Santos, a ex-jogadora de basquete Janeth Arcain e Neide Santos, criadora do projeto Vida Corrida, com mediação da jornalista Carol Barcelos.

“A visibilidade da mulher no esporte se extrapola e atinge a mulher em toda a sociedade” diz Daiane, sobre a representatividade feminina no esporte. “Ainda tem mulheres que ganham menos do que homens exercendo a mesma função. Se for mulher negra, ainda menos. A sociedade é muito machista e ainda tem mulher com esse pensamento de que lugar de mulher é restrito. A gente está aqui para mostrar que o mundo mudou e feminismo não é estar acima dos homens, é ter igualdade”, afirma a campeã mundial.

Haverá oficina de Krav Maga, a arte marcial israelense, e um relato do Movimento Toda Poderosa Corinthiana, coletivo de feministas torcedoras do Timão.

Literatura, teatro e poesia

Mariana Ximenes levantou o público com uma performance baseada em *Profissões Para Mulheres*, de Virginia Woolf, na 1ª edição do festival. Em 2018, ela levou ao palco do evento “o anjo do lar”. Agora, a atriz traz uma visão ampliada a partir da obra da escritora inglesa.

Sentadas em cadeiras de praia, quatro poetas vão ler junto ao público, ininterruptamente e em voz alta, um livro por dia. No sábado, as poetas Ana Beatriz Domingues, Cecília Floresta, Helena Zelic e Joana Côrtes se revezam na leitura de “Uma paciência selvagem”, de Adrienne Rich (Ed. Livros Cotovia).

No domingo, “Reino dos bichos e dos animais é o meu nome”, de Stela do Patrocínio (Azougue Editorial), será lido por Ana Beatriz Domingues, Cecília Floresta, Natasha Felix e Priscilla Campos.

Historiadora e ex-empregada doméstica, Preta Rara vai abordar seu livro, que está em lançamento, “Eu, empregada doméstica” (Ed. Letramento). O trabalho reúne relatos que ela recebeu em uma página nas redes sociais. “Resolvi escrever para mostrar essas histórias, assim como a minha, a da minha mãe e a da minha avó. Trabalho doméstico é hereditário, para as mulheres pretas”, declara.

Música

Os dois dias do festival serão repletos de música, com duas festas *sound system* no lineup. No sábado, o coletivo Feminine Hi Fi comanda o set. No domingo, é a vez do Ruído Rosa Aparelhagem trazer o som dos bailes jamaicanos nos vinis.

A rapper Preta Rara vai formar o bonde Pesadona no sábado, com um potente diálogo rimado para desconstruir padrões e fortalecer a presença feminista no rap. No palco, ela se junta a nomes de destaque na cena paulistana como Rap Plus Size, Maboo e DJ Kmina.

Quem acompanhar Karol Conká na Caminhada das Mulheres vai ouvir seu relato e suas considerações sobre sua trajetória. A compositora de “Tombei” também vai cantar três de seus sucessos.

Feminismo negro

Preta Rara vai participar da Caminhada de Mulheres contando sua história e também vai dar oficina de turbantes, com uma conversa sobre a estética preta no Brasil. Na atividade, a rapper e historiadora vai apresentar texturas e cores e a diversidade de amarrações tradicionais e seus significados.

Éthel Oliveira, que vai participar da mesa O Legado de Marielle ao lado de Mônica Benício, companheira em vida da vereadora assassinada, vai abordar seu filme Sementes. O documentário acompanha seis mulheres negras que entraram na política após o crime contra Marielle e o motorista Anderson Gomes. “Foi uma insurgência dessas mulheres”, destaca a diretora.

Ancestralidade e gênero rendem debate com a pós-doutoranda em Comunicação Kenia Freitas, especialista em Afrofuturismo, e a historiadora Angélica Ferrarez.

A atriz Cris Vianna, a rapper MC Soffia e a atriz Izzy Gordon discutem as vozes negras nas artes, mediadas pela escritora Stephanie Ribeiro.

A ativista Monique Evelle fará mentoria sobre formatação de negócio e estratégia de comunicação e marketing.

Na sessão Caminhada, o festival trará relatos de mulheres como Adriana Barbosa, fundadora da Feira Preta, que compartilhará sua trajetória de empreendedorismo social. A funkeira carioca MC Carol e Eliane Dias, advogada e empresária da Boogie Naípe, produtora dos Racionais MC's, também estarão na atividade.

Diversidade

O evento também trará a experiência de Paula Beatriz de Souza, primeira diretora trans de uma escola pública em São Paulo.

Flora Braga, ex-prisioneira e integrante da Casa Flores, vai compartilhar suas experiências na Caminhada de Mulheres, no domingo. Ela é integrante da Casa Flores, que atua no desenvolvimento, empoderamento e reinserção de mulheres egressas do sistema

penitenciário. Nas prisões brasileiras, há mais de 42 mil encarceradas, a maior parte negras, jovens e mães.

Os códigos sociais que propõem o que é ser mulher, incluindo papéis binários ou não, também estarão no centro da discussão na Exposição “Mulheres na arte-brasileira: entre dois vértices”, que terá vídeos, fotografias e performances. A exposição continua após o festival, com performances e conversas aos sábados, até 19 de outubro.

A mesa As Mulheres Como Expressão da Potência das Periferias terá a participação de Selma Dealdina (CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), Gilmara Cunha (Grupo Conexão G de Cidadania LGBT de Favelas) e Thaís Scabio (cineasta, sócia da produtora Cavalos Marinho, e ativista do cinema na periferia). A mediação será de Erica Peçanha, autora de “Vozes marginais na literatura.”

Cinema

O Corpo Não É Metáfora é a primeira mostra dedicada à cineasta e artista plástica Barbara Hammer, em São Paulo. O valor político e a inovação cinematográfica da norte-americana, morta em março, serão representados em 15 filmes, sendo doze exibidos em 16mm, formato comum entre os independentes e que apresenta característica granulada.

As sessões das obras de Barbara Hammer serão precedidas de filmes da paulistana Rita Moreira, conhecida por seu ativismo em causas políticas e sociais, principalmente ligadas ao feminismo e ao lesbianismo. Entre eles, estão os recentes *Caminhada Lésbica por Marielle* (2018) e *Ti-Grace Atkinson – uma biografia de ideias* (2019), sobre a renomada feminista norte-americana.

O festival terá mentoria em audiovisual em parceria com a Hysteria, hub de conteúdo formado por mulheres dentro da Conspiração Filmes. Dos cinco projetos de autoria feminina selecionados para participar do processo, um será premiado com R\$ 2 mil.

Quem tiver uma ideia incrível de ficção ou documentário em webserie, curta-metragem e videoclipe, pode inscrevê-la em um formulário online, até 15 de setembro.

Violência política de gênero

A violência política de gênero será o tema das oito mesas de debate. Antonia Pellegrino, curadora das mesas, defende que é hora deste tema ser pautado no Brasil. “A violência política de gênero é um atentado à democracia. Precisamos entender com mais clareza as múltiplas formas como essa violência acontece, impedindo que as mulheres acessem e permaneçam nos espaços de poder político,” diz.

A ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) vai abrir a programação na mesa “Relatos do Front: Ser Mulher no Poder”.

O legado de Marielle Franco será um dos destaques dos debates, com a viúva da vereadora assassinada, Mônica Benício, e a cineasta Éthel Oliveira, diretora de documentário sobre seis mulheres negras que se lançaram na política após o crime.

A deputada federal Joênia Wapichana (Rede-RR), primeira mulher indígena na Câmara Federal, e Helena Vieira, do Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidade da Universidade Federal da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), compõem a mesa Interseccionalizando as Violências na Política. A conversa será mediada pela jornalista Paula Cesarino Costa.

Os desafios e as soluções para elevar a representatividade na política serão o tema da mesa que reúne a ex-candidata à vice-presidência da República Manuela D’Ávila (PC do B-RS) e a advogada e assessora parlamentar Roberta Eugênio, integrante do Instituto Alziras.

Lígia Fabris, professora de Direito da FGV-RJ, e Teresa Sacchet, professora do programa de pós-graduação em Estudos Interdisciplinares em Mulheres, Gênero e Feminismos da UFBA (Universidade Federal da Bahia), traçam comparações internacionais, mudanças e efeitos no campo do sistema eleitoral.

As campanhas de candidatas mulheres serão o foco da discussão entre Dríade Aguiar, ativista negra e fundadora do Mídia Ninja, Maíra Saruê, do Instituto Locomotiva, e a deputada federal Margarete Coelho (PP-PI). A mediação será da jornalista Patrícia Campos Mello.

A escritora e pesquisadora Debora Thomé, da UFF (Universidade Federal Fluminense), e Hildete Pereira, ex-coordenadora dos Programas de Educação e Ciência da Secretaria de

Políticas Para a Mulheres da Presidência da República, vão debater o viés inconsciente de eleitores.

Jolúzia, do Centro Feminista de Estudos e Assessoria, e a socióloga Jaqueline Pitanguy, coordenadora da ONG Cepia e ex-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher vão discutir como as mulheres têm feito política, ao longo da história. Uma das pioneiras no feminismo brasileiro, ao lado de Heloísa Buarque de Holanda, que também estará no festival na sessão Caminhada, Jacqueline liderou os trabalhos para inserir a mulher na Constituição de 1988.

Meio ambiente e economia

O festival terá um encontro especial com Alyssa Battistoni, professora de teoria política de Yale. A americana defende a intersecção das agendas feminista e ambientalista. Suas pesquisas buscam lançar luz para o que pode ocorrer com as mulheres em um contexto de crise mundial, econômica e ambiental, e discutir propostas para enfrentá-la.

Feira e inscrições

Uma edição especial da Feira Preta vai reunir, no fim de semana do festival, empreendedoras negras em moda, cosméticos e gastronomia, entre outras áreas.

As inscrições para as mesas de debates, oficinas e mentorias, masterclass, Abrindo o Verbo e o monólogo da atriz Mariana Ximenes, também gratuitas, estarão disponíveis no site www.festivalagora.com.br, a partir de sábado, 14 de setembro. Todas as atualizações podem ser acompanhadas por meio do Instagram [@agoraequesaoelas_](https://www.instagram.com/agoraequesaoelas) e na página do Facebook www.facebook.com/agoraequesaoelas.

O Festival #Agora é uma produção da D+ Projetos. Além da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, o jornal Folha de S.Paulo e a Eletromidia também apoiam o evento, que conta ainda com patrocínios de Uber, Nike e Google. A Sympla é a empresa de credenciamento do Festival.

Serviço: Festival #Agora

21/09 e 22/09

O que: mesas de debates, relatos, oficinas, mentoria, música, poesia, cinema, performance e artes plásticas

Todas as atividades são gratuitas

- Exposição "Mulheres na arte brasileira: entre dois vértices": de 21 de setembro a 22 de outubro, com rodas de conversa com as artistas aos sábados

- Mostra "O Corpo Não É Metáfora": de 19 a 22 de setembro

Inscrições para algumas atividades do evento: www.festivalagora.com.br

Onde: CCSP (Centro Cultural São Paulo) – Rua Vergueiro, 1000, próximo à estação Vergueiro do Metrô (Linha 1-Azul)

Programação do Festival #Agora

Onde: CCSP (Centro Cultural São Paulo)

Dias principais: 21 e 22 de setembro de 2019.

Haverá programação antes e depois do fim de semana principal

////QUINTA-FEIRA, 19/09

///CINEMA

Local: Sala Lima Barreto

17h – Sessão Rita Moreira

Lesbian Mothers (dir. Rita Moreira e Norma Bahia Pontes)

She Has a Beard (dir. Rita Moreira e Norma Bahia Pontes)

Lesbianism Feminism (dir. Rita Moreira e Norma Bahia Pontes)

Mostra O Corpo Não É Metáfora (filmes de Barbara Hammer)

19h: Sessão Barbara Hammer

Superdyke + Women I Love + Multiple Orgasm

20h30: Sessão Barbara Hammer

Nitrate Kisses

////SEXTA-FEIRA, 20/09

///CINEMA

14h - Sessão Rita Moreira

Walking Around (dir. Rita Moreira e Norma Bahia Pontes)

On Drugs (dir. Rita Moreira e Norma Bahia Pontes)

The Apartment (dir. Rita Moreira e Norma Bahia Pontes)

Mostra O Corpo Não É Metáfora (filmes de Barbara Hammer)

16h: Sessão Barbara Hammer

Eggs + Pools + Synch Touch + Optic Nerve + Sanctus

17h30: Sessão Barbara Hammer (sessão especial para deficientes visuais)

A Horse is Not a Metaphor

19h: Sessão Barbara Hammer + Conversa com Priscila Betim

Sisters! + Dyketatics + Double Strenght + Maya Deren's Sink

////SÁBADO, 21/09

///MESAS DE DEBATES

Local: Espaço Adoniran Barbosa

Relatos do front: ser mulher no poder

Horário: 14h30 - 15h45

Convidadas: **Marina Silva** conversa com **Antonia Pellegrino**. Haverá participação por vídeo de **Flávia Birolli**, professora de Ciência Política na UnB, com “o que é violência política de gênero?”

Interseccionalizando as violências na política

Horário: 16h – 17h

Convidadas: **Joenia Wapichana**, deputada federal (Rede-RR), primeira mulher indígena na Câmara Federal, e **Helena Vieira**, do Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidade da Universidade Federal da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

Mediação: **Paula Cesariano Costa (jornalista)**

O sistema eleitoral que temos e as comparações internacionais

Horário: 17h30 – 18h45

Convidadas: **Ligia Fabris**, professora da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas e doutora em Direito na Universidade Humboldt de Berlim-Alemanha, e **Teresa Sacchet**, professora do Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares em Mulheres, Gênero e Feminismos da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Mediação: **Ana Carolina Evangelista**

O legado de Marielle Franco

Horário: 19h – 20h15

Convidadas: **Monica Benício**, viúva de Marielle Franco, feminista, ativista LGBTI+ e militante de direitos humanos, e **Éthel Oliveira**, documentarista, cineclubista e montadora, diretora do filme Sementes

Mediação: **Tainá de Paula (arquiteta)**

///ABRINDO O VERBO

O que: debates entre convidadas, com abertura às perguntas da plateia

Local: Espaço Jardel Filho

15h00– 16h30: Vozes Negras nas Artes

Convidadas: **Cris Vianna** (atriz), **MC Soffia** (rapper) e **Izzy Gordon** (cantora)

Mediação: **Stephanie Ribeiro** (escritora)

16h45– 18h30: As Mulheres como Expressão da Potência das Periferias

Convidadas: **Selma Dealdina** (CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), **Gilmara Cunha** (Grupo Conexão G de Cidadania LGBT de Favelas) e **Thaís Scabio** (cineasta, sócia da produtora Cavalo Marinho, e ativista do cinema na periferia).

Mediação: **Erica Peçanha**, autora de “Vozes marginais na literatura”

18h45 – 20h15: Homens: O Papo Também é Com Vocês

Convidados: **Caio Cesar** (geógrafo e integrante do projeto Memoh, que difunde equidade de gênero entre homens), **Adriano Beiras** (professor de psicologia na UFSC e fundador do Instituto Noos, especializado em grupos reflexivos de gênero), e **Mario Cesar Lugarinho**, professor de literatura da USP e especialista em estudos queer.

Mediação: **Pedro Figueiredo** (fundador do Projeto Memoh, que difunde a equidade de gênero entre homens)

///MÚSICA

16h30 – 17h30: Feminine Hi Fi – festa sound system produzida por mulheres - Local: Área de Convivência

18h30 – 19h30: Feminine Hi Fi – festa sound system produzida por mulheres - Local: Área de Convivência

20h30 – 22h: Preta Rara convida: **DJ Kmina, Rap Plus Size, Ma Boo** – Local: Espaço Adoniran Barbosa

///CAMINHADA DE MULHERES

O que é: mulheres compartilham suas trajetórias

Local: Espaço Missão

15h – 15h45: Heloísa Buarque de Holanda – teórica da cultura, professora da URFJ e autora de livros como “Pensamento feminista: conceitos fundamentais” e “Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade”

16h – 16h45: Adriana Barbosa – empreendedora e Fundadora da Feira Preta

17h – 17h45: Paula Beatriz de Souza – 1ª diretora trans de uma escola pública em São Paulo

18h – 18h45: MC Carol – funkeira carioca

19h – 19h45: Simony dos Anjos – feminismo e evangelho

///EXPOSIÇÃO + PERFORMANCE

Local: Flávio de Carvalho – Vergueiro

Mulheres na arte brasileira: entre dois vértices

16h30 – 19h30: Oficina com Prili e Coletivo Piratas do Gênero

18h: Performance de Lyz Paraíso

///CINEMA

Local: Lima Barreto

14h: Sessão Rita Moreira

A Raça na Praça (dir. Rita Moreira)

A Dama do Pacaembu: Um retrato do Brasil (dir. Rita Moreira e Maria Luisa Leal)

Temporada de Caça (dir. Rita Moreira)

16h: Sessão I da Mostra O Corpo Não É Metáfora (filmes de Barbara Hammer)

Sister! + Dyketatics + Double Strength + Maya Deren's Sink

17h30: Conversa com Patricia Mourão & Priscila Betim sobre Barbara Hammer.

19h30: Sessão Mostra O Corpo Não É Metáfora (filmes de Barbara Hammer)

Superdyke + Women I Love + Multiple Orgasm

///FEIRA PRETA

Local: Foyer

14h – 21h30: Feira Preta - empreendedorismo negro com moda, cosméticos e gastronomia

///POESIA

Local: Foyer

16h: “Uma paciência selvagem”, de Adrienne Rich (Ed. Livros Cotovia)

Quatro poetisas se revezam para lerem, ininterruptamente e em voz alta, um livro, com o objetivo de que todos o conheçam juntos. A ação tem o nome de “Leitura ininterrupta, exaustiva, paciente” e curadoria é de Maria Isabel Iório.

As poetisas convidadas para a tarefa são **Ana Beatriz Domingues, Cecília Floresta, Helena Zelic e Joana Côrtes**. Estarão sentadas em roda, em cadeiras de praia, revezando o microfone a cada poema, até completarem o livro.

///MENTORIAS E OFICINAS

14h30 – 16h: Oficina Google (“Ela pode” – Treinamento de Liderança Feminina, com Tatiana Gonçalves

Local: Ensaio I

15h – 16h30: Mentoria com Monique Evelle

Tema: Redes sociais - Formatação de Modelo de Negócio e Estratégia de Comunicação e Marketing. Monique Evelle é ativista do movimento negro, feminista e empreendedora, criadora do Desabafo Social, organização que utiliza comunicação e novas tecnologias para promoção dos Direitos Humanos

Local: Ensaio II

15h – 20h00: Mentoria Hysteria

A plataforma de conteúdo feita por mulheres vai abordar como desenvolver e produzir projetos audiovisuais

Local: Ensaio II

17h – 18h30: Mentoria com Pedro Figueiredo e Caio Cesar, do Projeto Memoh

Mentoria para homens incomodados, que se reconhecem machistas e querem rever suas atitudes

Local: Ensaio II

18h30 – 20h: Cresça com o Google apresenta: Uma luta de todas, com Renata Alexandre – Oficina de Krav Maga

Local: Ensaio I

////DOMINGO, 22/09

///MESAS E DEBATES

Local: Espaço Adoniran Barbosa

Historicamente, como as mulheres fizeram política estando fora da política?

Horário: 14h30 – 15h45

Convidadas: **JoLúzia Batista**, do Centro Feminista de Estudos e Assessoria, e **Jaqueline Pitanguy**, socióloga, cientista política, coordenadora da ONG Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação e ex-presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Mediação: **Flavia Annenberg**

O viés inconsciente de eleitorada

Horário: 16h – 17h15

Convidadas: **Hildete Pereira**, economista, doutora em Economia e professora associada da Faculdade de Economia do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), e **Débora Thomé**, cientista política, escritora, ativista feminista.

Mediação: **Roberta Eugênio** (advogada)

Campanha de mulher

Horário: 17h30 – 18h45

Convidadas: **Dríade Aguiar**, fundadora do Midia Ninja, **Maíra Saruê**, socióloga do Instituto Locomotiva, e a deputada federal **Margarete Coelho** (PP-PI)

Mediação: **Patrícia Campos Mello** (jornalista)

2020: Desafios e soluções para elevar a representação de mulheres na política

Horário: 19h – 20h15

Convidadas: **Roberta Eugênio**, advogada, mestranda pelo PPGD/UFRJ e membra do Instituto Alzirias, e **Manuela D'Ávila**, ex-candidata à vice-presidência da República Manuela D'Ávila (PC do B-RS). Participação por vídeo de **Juliana Restrepo Sanin**, aluna de pós-doutorado da Josef Korbel School of International Studies, que desenvolveu o trabalho Violência Política de Gênero como Estratégia Antidemocrática.

Mediação: **Carol Virgolino** (jornalista e integrante do Juntas, mandato coletivo do PSOL na Assembleia Legislativa de Pernambuco).

Encontro especial com Alyssa Battistoni

Horário: 20h30 - 21h30

Professora de teoria política em Yale, a americana defende a intersecção das agendas feminista e ambientalista. Suas pesquisas buscam lançar luz para o que pode ocorrer com as mulheres em um contexto de crise mundial, econômica e ambiental, e discutir propostas para enfrentá-la.

Mediação: **Manoela Miklos** (doutora em Relações Internacionais e ativista feminista)

///ABRINDO O VERBO

O que: debates entre convidadas, com abertura às perguntas da plateia + teatro

Local: Jardel Filho

14h30 – 16h: Atletas e Mulheres: a representatividade das mulheres nos esportes

Convidadas: Daiane dos Santos, ex-ginasta, **Janeth Arcain**, ex-jogadora de basquete, e **Neide Santos**, criadora do Projeto Vida Corrida, no Capão Redondo.

Mediação: Carol Barcellos (jornalista)

16h15 – 17h45: Cuidado e Sobrevivência na Periferia

Convidadas: Ingrid Farias, escritora e coordenadora da Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas, **Michele Ramos**, do Instituto Igarapé, e **Debora Silva**, fundadora do Grupo Mães de Maio

Mediação: Suzi Soares

18h – 19h30: Ancestralidade e Gênero

Convidadas: Kenia Freitas, pós-doutoranda em comunicação na Unesp, aborda Afrofuturismo, **Angelica Ferrarez**, que é historiadora, e a escritora **Miriam Alves**

Mediação: Karen Worcman

21h-21h30 – Mariana Ximenes, com Performance “O Anjo do Lar”, de Virginia Woolf – Local: Jardel Filho

///MÚSICA

Local: Área de convivência

15h30 às 16h15 + 18h às 18h45 + 19h30 às 20h15: Ruído Rosa Aparelhagem – festa sound system, que parte do estilo dos bailes jamaicanos, comandada por minas

///CAMINHADA DE MULHERES

O que: mulheres compartilham suas trajetórias

Local: Espaço Missão

15h – 15h45: Movimento Toda Poderosa Corinthiana (Rita de Cassia e Analu Tomé) – coletivo de feministas torcedoras do Timão.

16h-16h45: Flora Cardoso Braga – Ex-prisioneira e integrante da Casa Flores, instituto que trabalha no empoderamento de mulheres egressas do sistema penitenciário

17h-17h45: Karol Conká

18h – 18h45: Eliane Dias – advogada e empresária na produtora Boogie Naipe, que tem, entre seus artistas, a banda Racionais MC's

19h – 19h45: Preta Rara – a historiadora e rapper está lançando o livro “Eu, empregada doméstica” (Ed. Letramento), mesmo nome de uma página online que ela abriu em 2016, em que recebia relatos de empregadas de diversos lugares do país. com histórias e dados, ela afirma: “o trabalho doméstico é hereditário para as mulheres pretas.”

///PERFORMANCE

Local: Flávio de Carvalho - Vergueiro

Mulheres na arte brasileira entre dois vértices

17h – 18h: Performance de Élle Bernardini

///CINEMA

Local: Lima Barreto

14h – 15h30: Sessão Rita Moreira

Caminhada Lésbica por Marielle (dir. Rita Moreira)

Ti-Grace Atkinson - uma biografia de ideias (dir. Rita Moreira)

16h – 17h: Sessão da Mostra O Corpo Não É Metáfora (filmes de Barbara Hammer)

Eggs + Pools + Double Synch Touch + Optic Nerve + Sanctus

17h30 – 18h30: Sessão Barbara Hammer

Nitrate Kisses

19h15 – 20h15: Sessão Barbara Hammer

A Horse is Not a Metaphor + Maya Deren's Sink

20h15 – 20h30: Conversa com Patricia Mourão sobre Barbara Hammer

///FEIRA PRETA

Local: Foyer

14h – 22h: Feira Preta - empreendedorismo negro com moda, cosméticos e gastronomia

///POESIA

Local: Foyer

16h: "Reino dos bichos e dos animais é o meu nome", de Stela do Patrocínio (Azougue Editorial)

Quatro poetas se revezam para lerem, ininterruptamente e em voz alta, um livro, com o objetivo de que todos o conheçam juntos. A ação tem o nome de "Leitura ininterrupta, exaustiva, paciente" e curadoria é de **Maria Isabel Iorio**.

As poetas convidadas para a tarefa são **Ana Beatriz Domingues, Cecília Floresta, Natasha Felix e Priscilla Campos**. Estarão sentadas em roda, em cadeiras de praia, revezando o microfone a cada poema, até completarem o livro.

///OFICINAS E MENTORIAS

14h30 – 16h: Cresça com o Google apresenta: Uma luta de todas, com Renata Alexandre
– Oficina de Krav Magá

Local: Ensaio I

14h30 – 16h30: Preta Rara

Oficina de turbante com a rapper Preta Rara

Local: Ensaio II

16h30 – 18h30: Oficina Google (Eu Sou Incrível) - Quebrando o tabu da autopromoção, com Gabriela Crepaldi

Local: Ensaio I

19h – 20h: Oficina Google ("Ela Pode") – Treinamento de Liderança Feminina, com Priscilla de Sá (apoio Google)

Local: Ensaio I

17h30 – 19h30: Mentoria com Pedro Figueiredo e Caio Cesar, do Projeto Memoh
Mentoria para homens incomodados, que se reconhecem machistas e querem rever suas atitudes.

Local: Ensaio II

////DE 28/09 A 19/10

///PERFORMANCES+CONVERSA

Mulheres na arte brasileira: entre dois vértices

Sábado, 28 de setembro

16h: Performance de Dora Smék

18h: Élle Bernardini & Carollina Lauriano | conversa com Pollyana Quintella

Sábado, 5 de outubro

17h: Dora Smék | conversa com Pollyana Quintella

Sábado, 12 de outubro

15h30: Micaela Cyrino (Performance)

17h: Micaela Cyrino conversa com Pollyana Quintella

Sábado, 19 de outubro

17h: Pollyana Quintella conversa com Prili & Coletivo Piratas do Gênero

Assessoria de imprensa do Festival Agora É Que São Elas

Approach – (11) 3846.5787

Simei Moraes - simei.morais@approach.com.br – ramal 78

Vantuyl Barbosa – vantuyl.barbosa@approach.com.br – ramal 44